

Alguns candidatos do ABC não seguirão partidos em apoios na eleição

Carlos Carvalho

A campanha eleitoral começa na próxima terça-feira (16/8), porém, logo no primeiro dia do pedido de votos alguns candidatos seguirão caminhos diferentes de seus partidos. Apesar das diferenças, Rodrigo Garcia (PSDB) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) são os que mais conquistaram apoiadores na região, levando em conta o último levantamento feito pelo RD que conta com 94 nomes, 52 para deputado estadual e 42 para deputado federal.

O deputado estadual e candidato a reeleição, Thiago Auricchio (PL), sempre deixou claro que manteria seu apoio para Garcia. Inclusive, o PL liberou aqueles que querem manter seu histórico junto ao tucano, apesar da convenção ter garantido o apoio institucional da legenda para Tarcísio Gomes de Freitas.

Outro nome que disputa uma vaga na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) e que não seguirá, no caso, sua federação, é o vereador de Diadema, Cabo Angelo (PV). Seu partido faz parte da federação com PT e PCdoB, partidos que estão na base de Lula e Fernando Haddad. Porém, Angelo faz parte da oposição ao governo de José de Filippi Jr. (PT) e chegou a cogitar uma mudança de partido caso se confirmasse a federação, o que não deu tempo de realizar. Ou seja, não pedirá votos para os petistas.

Entre os candidatos a deputado federal, o vereador de Mauá, Sargento Simões (Avante), ficará ao lado de Jair Bolsonaro (PL), sendo que na última hora sua legenda acabou na base de Lula. E o vice-prefeito de São Bernardo, Marcelo Lima (Solidariedade), apenas seguirá sua legenda no apoio a Rodrigo Garcia e deixando neutra a disputa para presidente.

Número de apoiadores

Entre os governadores, Rodrigo Garcia conta com o apoio de 31 candidatos do ABC, sendo 16 para estadual e 15 para federal. Haddad contará com 25 nomes, sendo 14 para estadual e 11 para federal. Tarcísio Gomes de Freitas terá o apoio de 12 nomes, seis estaduais e seis federais. Vinícius Poit (Novo) contará com o apoio de oito nomes, seis para estadual e dois para federal, todos de seu partido.

Carol Vigliar (UP) terá o apoio de uma estadual, Altino de Melo Junior (PSTU) terá o apoio de um federal. Elvis Cesar (PDT) terá o apoio de um federal e um estadual. 11 candidatos, sendo sete a estadual (todos do AGIR) e quatro federais (sendo três do AGIR) não apontaram caminhos, sendo que o AGIR pediu para que em São Paulo o partido libere seus postulantes.

Assim como Garcia, Lula contará com 31 apoiadores, sendo 16 para estadual e 15 para federal. Simone Tebet (MDB) terá o apoio de 16 nomes, sendo 10 para estadual e seis para federal. Bolsonaro terá o apoio de 14 nomes, sendo seis estaduais e oito federais. Felipe D'Avila (Novo) repete o cenário de Vinícius Poit, assim como Ciro Gomes (PDT) que repete o cenário de Elvis Cesar. Vera Lucia (PSTU) terá um apoio, assim como Léo Pericles (UP).

Os demais não tiveram seu apoio para presidente divulgado, principalmente a base do União Brasil que tem a tendência de se dividir entre os nomes de Simone, Bolsonaro e Soraya Thronicke (União Brasil).

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3140405/alguns-candidatos-do-abc-nao-seguirao-partidos-em-apoios-na-eleicao/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Política